Alfeneiro (Ligustrum lucidum), seis árvores da espécie Resedá (Lagerstroemia indica), uma árvore da espécie Inê roxo de hola (Tabebuia impetiginosa), uma árvore da espécie Pitanga (Eugenia uniflora), uma árvore de espécie Indeterminada, uma árvore da espécie Sibipiruna (Caesalpinia peltophoroides) uma árvore da espécie Ipê de jardim (Tecoma stans), uma árvore da espécie Quaresmeira (Tibouchina granulosa) e uma árvore da espécie Laranja/limão (Citrus sp) e quatro árvores não necessitam de manejo sendo duas árvores da espécie Ipê (Tabebuia sp), uma árvore da espécie Pitanga (Eugenia uniflora) e uma árvore da espécie Ipê amarelo (Tabebuia crisotrycha). Código Sisgau: 047830-4, 047830-3, 047830-2, 047830-10, 047830-7, 047830-11, 047830-12, 047830-13, 047830-14, 047830-15, 047830-16, 047830-17, 047830-18, 047830-8, 047830-19, 047830-9, 047830-20, 047830-21, 047830-22, 047830-23 plantadas na Rua Cervantes n°s 52, 79, 93, 114, 119, 127, 132, 146, 147, 157, 181, 199, 209, 216, 253, 261, 298, 330, 344 os serviços serão realizadas pela PMSP e a poda de duas árvore uma da espécie Ipê roxo (Tabebuia heptaphylla) localizada no nº 79 e outra árvore da espécie Alfeneiro (Ligustrum lucidum) localizada no nº 93 serão executadas pela AES Eletropaulo. A programação do serviço será em conformidade com a Lei Municipal nº 10.919/90. As pessoas ou entidades que discordarem, poderão apresentar recurso, devidamente fundamentado, junto à SP-VP. no prazo de 06 (seis) dias, contados da data desta publicação.

CONVOCAÇÃO

O Conselho participativo Municipal de Vila Prudente,convoca seus integrantes para uma reunião extraordinária,local Auditório da Subprefeitura,data 01/03/2016, horário 19 horas, pauta regimento interno

SISTEMA MUNICIPAL DE PROCESSOS - SIM-PROC DESPACHOS: LISTA 2016-2-036

SUBPREFEITURA VILA PRUDENTE ENDERECO: AVENIDA DO ORATORIO, 172 PROCESSOS DA UNIDADE SP-VP/AGTI

2012-0.001.840-7 TNL PCS S/A INDEFERIDO

CONSIDERANDO OS ELEMENTOS CONSTANTES NO PRE-SENTE, A MANIFESTACAO DA COORDENADORIA DE PLANEJA-MENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO E EM ES PECIAL, A MA-NIFESTACAO DA SUPERVISAO DE FISCALIZACAO, INDEFIRO A DA PRESENTE DEFESA, MANTENDO-SE O A.M. NR. 06-216.612-3, PELA INS TALACAO DE RADIO BASE O DEVIDO ALVARA DE EXECUCAO, LEI 13756/04 E DECRETO 44.944/04 ARTIGO 14.

2014-0.274.618-7 CLARO S.A. INDEFERIDO

CONSIDERANDO OS ELEMENTOS CONSTANTES NO PRE-SENTE, A MANIFESTACAO DA COORDENADORIA DE PLANEJA-MENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO E EM ES PECIAL, A MA-NIFESTACAO DA SUPERVISAO DE FISCALIZACAO, INDEFIRO A DA PRESENTE DEFESA, MANTENDO-SE O A.M. NR. 06-216.225-0, PELA INS TALACAO DE RADIO BASE O DEVIDO ALVARA DE EXECUCAO, LEI 13756/04 E DECRETO 44.944/04 ARTIGO 14.

2015-0.233.537-5 IGREJA DO EVANGELHO QUADRAN-GULAR

DEFERIDO

CONSIDERANDO OS ELEMENTOS CONSTANTES NO PRE-SENTE, EM ESPECIAL, A MANIFESTACAO DA SUPERVISAO DE FISCALIZACAO E ASSESSORIA JURIDICA DESTA SUBPREFEI-TURA, DEFIRO A SOLICITACAO INICIAL, CANCELANDO-SE O A.M 06-229.623-0. VISTO OUE O MESMO FOI LAVRADO NOS TERMOS DO ARTIGO 208 E 225 DA LEI 13.885/04, QUANDO O CORRETO SERIA PELA LEI 9.433/82.

CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

PORTARIA Nº 011/2016 - SMC.G

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA em exercício, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei,

CONSIDERANDO as disposições contidas no Decreto nº 48.592/2007, especificamente o artigo 4º, que determina a necessidade de atualização das Unidades de Serviços de Natureza Operacional da Secretaria Municipal de Cultura, tendo em vista a reestruturação orçamentária das Unidades de SMC na LOA 2016 (Lei nº 16.334, de 30 de dezembro de 2015),

I – Instituir como Unidades de Serviço de Natureza Operacional da Secretaria Municipal de Cultura, para os efeitos do disposto no artigo 2°, incisos I, II e III da Lei nº 10.513/1988, regulamentada pelo Decreto nº 48.592/2007, as Unidades abaixo relacionadas:

NA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 25.10 (Gabinete SMC)

- Coordenadoria de Administração e Finanças CAF Supervisão de Infraestrutura do CAF
- 1.2. Central de Serviços do Pari
- Escola Municipal de Iniciação Artística EMIA
- Edifício Cine Art Palácio 1.5.
- Edifício Marrocos 1.6.
- Edifício Sampaio Moreira
- 1.8. Auditório Ibirapuera
- NA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 25.30 (Coordenadoria de 2. Biblioteca Mario de Andrade

Gabinete da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB

- Biblioteca Pública Alceu Amoroso Lima
- Biblioteca Pública Adelpha Figueiredo Biblioteca Pública Affonso Taunay 2.5.
- Biblioteca Pública Afonso Schmidt
- 2.7. Biblioteca Pública Álvares de Azevedo Riblioteca Pública Álvaro Guerra 2.8.
- Biblioteca Pública Amadeu Amaral
- Biblioteca Pública Anne Frank Biblioteca Pública Aureliano Leite
- Biblioteca Pública Belmonte 2.12. Biblioteca Pública Brito Broca
- 2.14. Biblioteca Pública Camila Cerqueira César Biblioteca Pública Cassiano Ricardo 2.15.
- Biblioteca Pública Castro Alves
- 2.17. Biblioteca Pública Chácara do Castelo 2.18. Biblioteca Pública Clarice Lispector
- Biblioteca Pública Cora Coralina 2.20. Biblioteca Pública Érico Veríssimo
- 2.21. Biblioteca Pública Gilberto Freyre Biblioteca Pública Hans Christian Anderser
- 2.23. Biblioteca Pública Helena Silveira 2.24. Biblioteca Pública Jamil Almansur Haddad
- Biblioteca Pública José Mauro de Vasconcelos
- Biblioteca Pública Jovina Rocha Álvares Pessoa
- 2.27. Biblioteca Pública Lenvra Fraccaroli 2.28. Biblioteca Pública Maĺba Tahan
- Biblioteca Pública Marcos Rey
- 2.30. Biblioteca Pública Mário Schenberg
- Biblioteca Pública Menotti Del Picchia Biblioteca Pública Milton Santos
- 2.33. Biblioteca Infantoiuvenil Monteiro Lobato Biblioteca Pública Narbal Fontes
- Biblioteca Pública Nuto Sant'Anna 2.36. Biblioteca Pública Padre José de Anchieta
- Biblioteca Pública Paulo Duarte
- Biblioteca Pública Paulo Sérgio Duarte Milliet 2.39. Biblioteca Pública Pedro Nava
- Biblioteca Pública Prefeito Prestes Maia
- Biblioteca Pública Professor Arnaldo Magalhães Giácomo

mprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO MULO

SELO DE AUTENTIICIDADE

Biblioteca Pública Raimundo de Menezes

2.43. Biblioteca Pública Raul Bopp

2.45.

- 2 44 Riblioteca Pública Ricardo Ramos
- Biblioteca Pública Roberto Santos Biblioteca Pública Rubens Borba de Morais
- 2.47. Biblioteca Pública Sérgio Buarque de Holanda 2.48. Biblioteca Pública Sylvia Orthof
- 2.49. Biblioteca Pública Thales Castanho de Andrade
- 2.50. Biblioteca Pública Vicente de Carvalho
- Biblioteca Pública Vicente Paulo Guimarães
- 2.52. Biblioteca Pública Vinícius de Moraes 2.53. Biblioteca Pública Viriato Corrêa
- Arquivo e Patrimônio) Departamento do Patrimônio Histórico - DPH
- Capela do Morumbi
- Monumento à Independência
- Solar da Marquesa Casa do Bandeirante
- Casa do Grito
- Casa do Sertanista
- Casa Modernista
- Casa do Tatuapé Casa 1 – Pátio do Colégio
- 3.11. Beco do Pinto
- 3.12. Departamento do Arguivo Histórico de São Paulo
- Chácara Lane / Gabinete do Desenho
- 3.14. Pavilhão Eng. Armando de Arruda Pereira Pavilhão das Culturas Brasileiras

NA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 25.50 (Coordenadoria de Museus,

- 3.15. Sítio Morrinhos 3.16. Sítio da Ressaca
- 3.17. Centro de Arqueologia
- 3.18. Pavilhão Lucas Noqueira Garcez OCA Galeria Prestes Maia
- Divisão de Museus NA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 25.60 (Coordenadoria de Centros Culturais)
- Centro Cultural São Paulo CCSP
- Centro Cultural da Juventude CCJ 4.3. Centro Cultural da Penha e Teatro Martins Penna
- Centro Cultural Afro-brasileiro do Jabaquara Mãe Sylvia de Oxalá
- Centro Cultural Chácara do Jockey (em construção)
- Centro Cultural Vila Itororó (em construção)
- Centro Cultural Olido (todo complexo Galeria Olido, incluindo Ponto de Leitura e Centro de memória do Circo)
- Centro Cultural Palhaço Carequinha (Casa de Cultura)
- Centro Cultural Tendal da Lapa (Casa de Cultura) Centro Cultural do M'Boi Mirim (em planejamento)
- Centro Cultural da Vila Formosa (Biblioteca Paulo Setubal e Teatro Zanoni Ferrite)
- 4.12. Teatro Alfredo Mesquita
- 4.13. Teatro Flávio Império
- Teatro Arthur Azevedo 4.15. Teatro Cacilda Becker
- 4.16. Teatro João Caetano
- 4.17. Teatro Paulo Eiró
- 4.18. Teatro Décio de Almeida Prado 4.19. Teatro Leopoldo Froés
- Em cogestão na Unidade 25.60, nos termos do Decreto nº 56.507/2015, Centro de
- Formação Cultural Cidade Tiradentes.

 NA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 25.70 (Coordenadoria de Fomento e
- Cidadania Cultural)
- Departamento de Expansão Cultural DEC
- Centro de Referência da Danca
- Núcleo de Casas de Cultura
- Casa de Cultura do Butantã Casa de Cultura Salvador Ligabue
- Casa de Cultura Chico Science
- Casa de Cultura Itaim Paulista Casa de Cultura Raul Seixas
- Casa de Cultura do Tremembé Casa de Cultura M'Boi Mirim
- 5.11. Casa de Cultura Paço Cultural Julio Guerra / Casa Amarela
- 5.12. Casa de Cultura Cora Coralina Casa de Cultura Manoel Cardoso de Mendonça
- 5.14. Casa de Cultura São Miguel Paulista Antonio Marcos
- 5.15. Casa de Cultura Campo Limpo
- 5.16. Casa de Cultura Cidade Tiradentes
- 5.17. Casa de Cultura Brasilândia 5.18. Casa de Cultura São Mateus
- Casa de Cultura de Cidade Ademar (em planejamento)
- Casa de Cultura de Ermelino Matarazzo
- Casa de Cultura de Guaianazes (em planeiamento)
- Casa de Cultura de Parelheiros (em planejamento)
- Casa de Cultura de Pirituba (em planejamento)
- 5.24. Casa de Cultura São Rafael / Quaresma Delgado 5.25. Casa de Cultura da Vila Maria / Vila Guilherme
- Casarão da Celso Garcia (em planejamento)
- 5.27. Sacolão das Artes (em planejamento)
- 5.28. Casa de Cultura do Hip Hop (em planejamento) Circo Escola Piolim (em planejamento) 5.30.
- Praça do Circo (em planejamento) II - A presente estrutura de Unidades de Servico de Natureza Operacional da Secretaria Municipal de Cultura será aplicada, no que couber, a todos os fins de atendimento, em especial, investimentos em programas, projetos, programações
- e organização administrativa. III – Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publi-cação, revogada a Portaria nº 015/2015 – SMC.G e as demais

APROVAÇÃO DE CONTAS DE ADIANTAMENTO BANCÁRIO

P.A 2015-0.246.510-4

disposições em contrário.

Nos termos do disposto no artigo 16, do Decreto nº 48.592 de 06/08/2007, ((N APROVO a prestação de contas do Processo de Adiantamento nº 2015-0.246.510-4, em nome de CID CARLOS DE SOUZA referente ao período de 01/10/2015 a 30/10/2015, no valor de R\$ 5.000.00 (cinco mil reais)

COORDENADORIA DO SISTEMA **MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS**

PORTARIA Nº 001/2016 - CSMB/GAB

Processo: 2016-0.040.912-8 - O Sr. Coordenador do Sistema Municipal de Bibliotecas, no uso da competência atribuída pelo item 6.1.6 do anexo ao Decreto Municipal nº 56.737/2015. RESOLVE homologar a decisão da comissão de preços públicos deste Coordenadoria para autorizar a cessão da área externa e interna da Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato à empresa Buriti Filmes Etda-ME, inscrita no CNPL sob o nº 02.238.621/0001-33, para realizar filmagem de algumas cenas do longa metragem "Como os Nossos Pais", da diretora Laís Bondazky, no dia 13 de março de 2016, conforme especificado em fls. 18/20. II – Em contrapartida, nos termos do item 6.1.7.1.5 do mencionado Decreto, serão destinados a Biblioteca Monteiro Lobato, os bens especificados em fls. 37, os quais deverão somar a quantia, igual ou maior, à R\$ 3.036,00 (três mil e trinta e seis reais) e, serão entregues um dia antes da filmagem, com as sua respectivas notas fiscais.

EDUCAÇÃO

GABINETE DO SECRETÁRIO

PORTARIA Nº 1.924, DE 29 DE FEVEREIRO DE 2016.

Dispõe sobre os Jogos Estudantis de Xadrez da Rede Municipal de Ensino, e dá outras providências. O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas

atribuições legais, conforme o que lhe foi apresentado pela

Coordenadora da Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados e da Educação Integral da SME e. CONSIDERANDO:

- as diretrizes da Política Educacional da Secretaria Muni cipal de Educação;
- a importância de oferecer atividades de caráter educacio nal, articuladas com as de cunho cultural, social e esportivo em ampliação do tempo de permanência do aluno na escola;
- a necessidade de se utilizar o xadrez como instrumento que favorece o processo de aprendizagem e o desenvolvimento

RESOLVE:

Art. 1º - Os Jogos Estudantis de Xadrez da Rede Municipa de Ensino observarão ao disposto na presente Portaria.

- Art. 2° Os Jogos a que se refere o artigo anterior desti-nam-se aos alunos matriculados nas EMEIs, EMEFs, EMEBSs, EMEFMs, CIEJAs e CLUBE DE XADREZ DOS CEUs da Rede Municipal de Ensino, cuja prática desportiva contribui para o aprimoramento de atitudes, habilidades e competências, promovendo a integração e o intercâmbio dos participantes das Unidades Educacionais, ampliando as oportunidades de socialização, favorecendo o surgimento de novos talentos representativos do esporte, bem como a melhoria da autoestima e da integração social.
- Art. $\breve{3}^{\circ}$ Os Jogos Estudantis de Xadrez da Rede Municipal de Ensino compreenderão as seguintes Modalidades:
 - I Jogos Estudantis de Xadrez por Equipe;
- II Jogos Estudantis de Xadrez Individual. Art. 4º Os Jogos Estudantis de Xadrez por Equipe referidos no inciso I do artigo anterior observarão as seguintes regula mentações:
 - I Das categorias:
 - Os jogos serão disputados em 10 categorias:
 - 1. Sub-08 (absoluto e feminino) 2. Sub-10 (absoluto e feminino).
 - 3. Sub-12 (absoluto e feminino). 4. Sub-14 (absoluto e feminino) Sub-16 (absoluto e feminino).
 - II Dos jogos: 1. Fase Regional: sob a responsabilidade das Diretorias
- Regionais de Educação DREs, deverão ocorrer em locais e ho-rários por ela definidos e realizados no decorrer do 1º semestre. 2. Fase Municipal: sob a responsabilidade da Coordenado ria dos Centros Educacionais Unificados e da Educação Integral
- da SME e deverá acontecer no 1° semestre. 3. Em casos de absoluta excepcionalidade e por motivos

justificados, a equipe organizadora do evento poderá transferir ou adiar jogos, independentemente de consulta prévia às Unidades Educa-

III - Das inscrições:

1. A inscrição é a participação das Equipes serão de inteira responsabilidade do professor responsável pelo Projeto de Xa drez e da Direção da Unidade Educacional.

2. Os responsáveis as encaminharão em planilha Excel (pa-

- drão) fornecida pela Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados e da Educação Integral da SME, dentro do prazo de-terminado em Congresso Técnico, via e-mail para sua respectiva Diretoria Regional de Educação. 2.1. Na Fase Regional caberá a Diretoria Regional de Edu-
- cacão, encaminhar as inscrições à Equipe de Arbitragem, com as planilhas devidamente conferidas, respeitado o prazo de 15 (quinze) dias antes do evento. 3. As inscrições deverão ser realizadas mediante preenchi-
- mento da planilha padrão referida no item anterior, contendo os seguintes dados: 3.1. NOME COMPLETO DO ALUNO;
 - 3.2. NOME DA ESCOLA;
- 3.3. DRE; 3.4. DATA DE NASCIMENTO; 3.5. SEXO; 3.6. N° DO EOL.
- poderá inscrever apenas 1 (uma) equipe por categoria (absoluto e feminino).

4. Cada Unidade Educacional e Clube de Xadrez dos CEUs

- 5. A inscrição deverá conter no mínimo, 4 (quatro) nomes por Equipe. 6. Não será permitida a inscrição de participantes em faixa etária abaixo de sua categoria.
- 6.1. Poderão ser aceitas inscrições de participantes em faixa etária acima da sua categoria, visando facilitar a formação 7. Todas as alterações nas listas das inscrições deverão
- ser feitas dentro do prazo estipulado pela respectiva Diretoria Regional de Educação. 7.1. Não serão permitidas inscrições de Escolas no dia do torneio, assim como eventual alteração na lista nominal dos
- participantes.

por Equipe, os alunos

- IV Da participação: 1. Na Fase Regional jogarão entre si as Equipes inscritas dentro da mesma Diretoria Regional de Educação, em suas
- respectivas categorias (absoluto e feminino). 2. A Fase Municipal será disputada pelas Equipes campeãs e vice-campeãs de cada categoria (absoluto e feminino) da fase anterior. 3. Só poderão participar dos Jogos Estudantis de Xadrez
- regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino, representando a Unidade Educacional em que estiverem ma 3.1. Excetua-se do disposto neste item, quando tratar-se
- de alunos matriculados em Clube de Xadrez dos CEUs, que não pertencem a Rede Municipal de Ensino. 4. São condições mínimas para participação no evento, conhecimentos quanto ao objetivo do jogo; definição de lance: Movimento das peças, roque, "en passant", peça tocada, posi-ções ilegais, noções de empate, xeque e xeque-mate.
- 5. A delegação deverá obrigatoriamente ser dirigida, em todas as disputas, pelos professores responsáveis pelo Projeto de Xadrez na Unidade Educacional e/ou representante das Diretorias Regionais de Educação. 6. Cada Equipe deverá ser composta por 4 (quatro) jogado
- res titulares e 2 (dois) jogadores que serão reserva. 6.1. A inscrição de jogadores reserva será opcional. 6.2. A ordem dos tabuleiros obedecerá à ordem da relação nominal entregue no ato da inscrição.
- de escalação" 7.1. A Equipe deverá entregar a escalação à arbitragem, 5 (cinco) minutos antes do início de cada rodada. 7.2. As Equipes que não tiverem jogadores reserva inscritos,

na falta de um jogador, deverá ficar vago o tabuleiro ausente.

8. Cada Equipe deverá ter um capitão, o qual será o res-

8.2. Caberá ao capitão da Equipe, apontar erros de esca-

7. Em caso de substituição, prevalecerá o "sistema olímpico

- ponsável pela resolução de qualquer problema administrativo. 8.1. O capitão, ou qualquer outro integrante da Equipe poderá se responsabilizar pelo preenchimento, conferência e assinatura da súmula, ao final de cada match.
- lação enquanto transcorrer o match, e a arbitragem só atuará mediante reclamação formal. 8.3. O capitão, assim como qualquer jogador, ficará obrigado a seguir as instruções constantes na 17ª minuta das regras

definida no Congresso de Elista - FIDE.

- 9. A Equipe deverá ter, no mínimo, 3 (três) jogadores para iniciar o match. 9.1. Configurar-se-á W.O. a equipe que se apresentar com apenas 2 (dois) jogadores, decorridos 15 minutos do início da rodada.
- 10. É obrigatório o uso de uniformes por todos os integrantes da Equipe.

- 10.1. O jogador que não se apresentar uniformizado, não poderá iniciar a partida no match.
- 10.2. O tempo gasto para providenciar o uniforme, será nputado no tempo de partida do jogador.
- 11. A Equipe somente poderá iniciar match, após o preen-
- chimento da súmula. 11.1. Após iniciado o match, nenhuma alteração e ou inclu-
- são de jogadores poderá ser realizada. 12. Após o término do match, fica obrigado o último representante das Equipes a assinar a súmula devidamente
- preenchida. 12.1. A não entrega da súmula ao final do match, implicará em dupla derrota.
 - V Das formas de disputa:
- 1. As competições serão disputadas pelo "sistema suíco" de emparceiramento com 5 a 7 rodadas, definido tecnicamente pela equipe de arbitragem ou pelo "sistema schuring" de emparceiramento quando houver um número de até 8 Equipes.
- 1.1. Os torneios disputados pelo "sistema schuring" de emparceiramento com até 4 Equipes, deverão ser realizados em duplo turno.
- 1.2. Nos Torneios disputados pelo "sistema suíço" de emparceiramento, a Equipe que ficar "bye" na 1ª rodada, receberá 1 (um) ponto pelo match, estabelecendo o placar final de 4
- (quatro) partidas a zero. 1.2.1. A partir da 2ª rodada, a Equipe que ficar "bye" receberá 0,5 (meio) ponto pelo match, estabelecendo o placar final de 2 (duas) partidas a zero.
- VI Do regulamento técnico:
- O ritmo de jogo será de 15 minutos para cada jogador. As competições serão regidas por esta Portaria e pelas regras vigentes da Federação Internacional de Xadrez - FIDE, com as seguintes adequações:
- 1. O jogador que efetuar o segundo lance ilegal, perderá
 - 2. Não será concedido bônus de tempo por lance ilegal.
 - 3. O árbitro apontará a queda de seta nas partidas VII - Da classificação final:
- 1. A classificação final das Equipes será determinada pela somatória dos pontos obtidos em cada match: 1 (um) ponto por vitória, 0,5 (meio) ponto por empate e 0 (zero) ponto por
 - 2. Dos critérios de desempate:
 - 2.1. "Sistema suíco" de emparceiramento, na ordem:
 - 2.1.1. Minor Score;
 - 2.1.2. Milésimos medianos; 2.1.3. Milésimos totais;
- 2.1.4. Escore acumulado; 2.1.5. Confronto direto; 2.1.6. Partida relâmpago nocaute: 5 (cinco) minutos por 4 (quatro) minutos com empate favorecendo as pretas, somente em caso de definição do 1º e 2º lugar ou para definição de
- premiação, cabendo a cada equipe indicar um jogador para a disputa 2.1.7. Sorteio nos demais casos.
 - 2.2. "Sistema schuring" de emparceiramento, na ordem: 2.2.1. Minor Score;
 - 2.2.2. Sonneborn-Berger; 2.2.3. Nº de vitórias;
- 2.2.4. Confronto direto; 2.2.5. Partida relâmpago nocaute: 5 (cinco) minutos por 4 (quatro) minutos com empate favorecendo as pretas, somente em caso de definição do 1° e 2° lugar ou para definição de premiação, cabendo a cada equipe indicar um jogador para a
 - 2.2.6. Sorteio nos demais casos.
- 3. A classificação final das Unidades Educacionais será a soma de todos os pontos obtidos pelas suas Equipes, conforme
- tabela abaixo: 1º colocado - 20 pontos 2º colocado - 15 pontos
- 3º colocado 10 pontos 4º colocado - 9 pontos 5º colocado - 8 pontos
- 6° colocado 7 pontos 7° colocado - 6 pontos

8º colocado - 5 pontos

- 9º colocado 3 pontos 10° colocado - 1 ponto 4. Os critérios de desempate para as Unidades Educacio-
- nais serão, na ordem: 4.1. Maior número de colocações das Equipes do 1º ao
- 10° lugar; 4.2. Melhor colocação nas categorias de maior idade;
- 4.3. Melhor colocação na categoria absoluto; 4.4. Sorteio. VIII - Da premiação:
- 1. Serão premiadas com medalhas, as Equipes: Campeã, Vice-Campeã e 3ª colocada de cada categoria (absoluto e feminino), Fase Regional e Fase Municipal. 2. Receberão troféus as escolas classificadas em 1°, 2° e 3° lugares, Fase Regional e Fase Municipal. IX - Dos árbitros:
- 1. Os árbitros serão designados pelos responsáveis da organização do evento nas Diretorias Regionais de Educação, na Fase Regional e, pela Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados da SME, na Fase Municipal. 2. A quantidade de árbitros por torneio deverá respeitar a proporção de 1 (um) árbitro para cada 12 (doze) equipes,
- e 1(um) árbitro para atuar no computador (emparceiramento das rodadas). 3. Os resultados, tanto da Fase Regional quanto da Fase Municipal deverão ser entregues somente aos organizadores do evento, impressos e de forma digital.
- torneios e a sua publicação por outros meios de comunicação, só será permitida após a sua divulgação e autorização dos organizadores do evento. Art. 5° - Os Jogos Estudantis de Xadrez Individual referidos

4. Os resultados finais deverão ser afixados no local dos

- I Das Categorias:
- no inciso II do artigo 3º desta Portaria observarão aos seguintes regulamentos:
 - Os Jogos serão disputados em 14 categorias: 1. Sub-06 (absoluto e feminino)
 - 2. Sub-08 (absoluto e feminino). 3. Sub-10 (absoluto e feminino). 4. Sub-12 (absoluto e feminino).
 - 5. Sub-14 (absoluto e feminino). 6. Sub-16 (absoluto e feminino). 7. Categoria Livre (absoluto e feminino). II - Dos iogos:
- Regionais de Educação DREs, deverão ocorrer em locais e horários por ela definidos e realizados no decorrer do 2º semestre. 2. Fase Municipal: sob a responsabilidade da Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados e da Educação Integral da SME e ocorrerá no 2º semestre.

1. Fase Regional: sob a responsabilidade das Diretorias

- 3. Em casos de absoluta excepcionalidade e por motivos justificados, a equipe organizadora do evento poderá transferir ou adiar iogos. independentemente de consulta prévia às Unidades Educa-
- III Das inscrições: 1. A inscrição e a participação dos jogadores serão de
- inteira responsabilidade do professor responsável pelo Projeto de Xadrez e da Direção da Unidade Educacional. 2. Os responsáveis as encaminharão em planilha Excel (pa-
- drão) fornecido pela Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados e da Educação Integral da SME, dentro do prazo de-

terminado em Congresso Técnico, via e-mail para sua respectiva Diretoria Regional de Educação.

- 2.1. Na Fase Regional caberá a Diretoria Regional de Educação, encaminhar as inscrições à Equipe de Arbitragem, com as planilhas devidamente conferidas respeitado o prazo de 20 (vinte) dias antes do evento.
- 3. As inscrições deverão ser realizadas, mediante preenchimento da planilha padrão referida no item anterior, contendo os seguintes dados:
 - 3.1. NOME COMPLETO DO ALUNO;
 - 3.2. NOME DA ESCOLA;
 - 3.3. DRE:
 - 3.4. DATA DE NASCIMENTO;
 - 3.5. SEXO;
- 3.6. N° DÓ EOL; 3.7. N° DO RG PARA ALUNOS QUE NÃO PERTENCEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO (participantes do Clube de Xadrez dos CEUs):
 - 3.8. RATING (Caso o enxadrista possua).
- 4. Todos os participantes deverão ser inscritos dentro de suas respectivas categorias (absoluto e feminino).
- 4.1. Excetua-se do disposto neste item, a Categoria Livre (absoluto e feminino), aberto a participação de qualquer faixa
- 5. Todas as alterações nas listas das inscrições deverão ser feitas dentro do prazo estipulado pela Diretoria Regional
- 5.1. Não serão permitidas inscrições ou substituições de jogadores no dia do torneio. A Equipe de Arbitragem estará autorizada apenas a efetuar correções pontuais tais como: acertos de nomes, data de nascimento e/ou nº do EOL / RG.

- IV Da participação: 1. Na Fase Regional jogarão entre si os jogadores inscritos dentro da mesma DRE, em suas respectivas categorias absoluto
- 2. A Fase Municipal será disputada pelos 10 (dez) primei ros colocados de cada categoria absoluto e feminino, da fase
- 2.1. Excetua-se do disposto neste item quando tratar-se da Categoria Sub-06 (absoluto e feminino), que terá participação somente na Fase Regional.
- 2.2. Não será permitida a substituição de alunos ausentes. 2.2.1. Alunos transferidos dentro da Rede Municipal de Ensino representarão a Unidade Educacional a qual está re-
- gularmente matriculado no ano em curso, não comportando a realização de substituições. 2.2.2. Em caso de alunos transferidos fora da Rede Municipal de Ensino (escola particular ou estadual), e fora da cidade de São Paulo, ficará permitida a substituição pela DRE.
- 3. Só poderão participar dos Jogos Estudantis de Xadrez Individual, os alunos

regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino, representando a Unidade Educacional ou Clube de Xadrez dos CEUs em que estiverem matriculados.

- Excetua-se do disposto neste item
- 3.1.1. Quando tratar-se da Categoria Livre (absoluto e feminino), poderão participar ex-alunos e comunidade, em categoria (independentemente da faixa etária); representando a Unidade Educacional na qual forem inscritos;
- 3.1.2. Quando tratar-se de alunos matriculados nos Clubes de Xadrez dos CEUs, e que não pertencem a Rede Municipal de Ensino, participarão dentro de suas respectivas categorias (absoluto e feminino).
- 4. São condições mínimas para participação no evento: conhecimentos quanto ao objetivo do jogo; definição de lance: movimento das peças, roque, "en passant", peça tocada, posições ilegais, noções de empate, xeque e xeque-mate.
- 5. A delegação deverá obrigatoriamente ser dirigida, em todas as disputas, pelos professores responsáveis pelo Projeto de Xadrez na Unidade Educacional e/ou representante das Diretorias Regionais de Educação.
- V Das formas de disputa:
- 1. As competições serão disputadas pelo "sistema suíço" de emparceiramento com 5 a 7 rodadas, definido tecnicamente pela equipe de arbitragem ou pelo "sistema schuring", de emparceiramento quando houver um número igual ou inferior a 8 jogadores.
- 1.1. Os torneios disputados pelo "sistema schuring" de emparceiramento com até 4 (quatro) jogadores, deverão ser realizados em duplo turno.
- 1.2. Os organizadores do evento poderão optar, também, pela unificação de categorias quando houver número igual ou inferior a 8 jogadores.
- O emparceiramento da 1ª rodada deverá estar pronto com antecedência e os ausentes serão eliminados antes da 2ª 2.1. Qualquer erro nos apontamentos dos resultados par-
- ciais do torneio deverá ser comunicado à arbitragem antes do término da rodada seguinte, não sendo aceitas reclamações em rodadas posteriores. 2.2. Quando tratar-se da última rodada, as escolas terão
- o prazo de até 10 (dez) minutos após a publicação da classificação final do torneio para questionar eventual erro de apontamento.
 - VI Do regulamento técnico:
- O ritmo de jogo será de 15 minutos para cada jogador. As competições serão regidas por esta Portaria e pelas regras vigentes da Federação Internacional de Xadrez - FIDE, com as seguintes adequações:
- 1. O jogador que efetuar o segundo lance ilegal, perderá a partida.
 - 2. Não será concedido bônus de tempo por lance ilegal.
- 3. O árbitro apontará a queda de seta nas partidas. VII Da classificação final:
- 1. A classificação final dos jogadores será determinada pela somatória dos pontos obtidos em cada rodada: 1 (um) ponto por vitória, 0,5 (meio) ponto por empate e 0 (zero) ponto por
 - 2. Dos critérios de desempate:
- amento, na ordem 2.1.1. Partida(s) relâmpago(s) nocaute: 5 (cinco) minutos
- por 4 (quatro) minutos com empate favorecendo as pretas em caso de definição do 1º lugar, apenas para jogadores com 100%
- 2.1.1.1. Persistindo o empate na definição para o 1º lugar. aplicam-se os critérios de desempate dos itens 2.1.2, 2.1.3, 2.1.4 e. se necessário, sorteio.
 - 2.1.2. Milésimos medianos;
 - 2.1.3. Milésimos totais:
 - 2.1.4. Escore acumulado;
- 2.1.5. Partida(s) relâmpago(s) nocaute: 5 (cinco) minutos por 4 (quatro) minutos com empate favorecendo as pretas em caso de definição de vaga para a Fase Municipal, se empatados em todos os critérios referente aos itens 2.1.2., 2.1.3. e 2.1.4. A disputa será em turno único pelo "Sistema schuring" de
- 2.1.5.1. Persistindo o empate, a vaga para a Fase Municipal
- será definida por sorteio.
 2.2. "Sistema schuring" de emparceiramento, na ordem:
 - 2.2.1. Confronto direto;
 - 2.2.2. Sonneborn-Berger 2.2.3. Nº de vitórias.
- 2.2.4. Partida(s) relâmpago(s) nocaute: 5 (cinco) minutos por 4 (quatro) minutos com empate favorecendo as pretas, so-
- mente em caso de definição da disputa pelo 1º lugar 2.2.5 Sorteio
- 3. A contagem de pontos para as Unidades Educacionais será a soma de todos os pontos obtidos por seus jogadores conforme tabela abaixo:

mprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO MULO

SELO DE AUTENTIICIDADE

- 1º colocado 20 pontos 2º colocado - 15 pontos
- 3º colocado 10 pontos
- 4º colocado 9 pontos
- colocado 8 pontos
- 6º colocado 7 pontos

- 7º colocado 6 pontos 8° colocado - 5 pontos 9º colocado - 3 pontos
- 10° colocado 1 ponto 3.1. A Categoria Sub-06 e Categoria Livre (absoluto e feminino), não concorrerão à pontuação das Unidades Educacionais (EMEFs, EMEBSs, EMEFMs, CIEJAs e CLUBE DE XADREZ DOS
- 3.2. As EMEIs terão pontuação apartada das demais Unidades Educacionais.
- 4. Os critérios de desempate para as Unidades Educacionais ocorrerão, pela ordem:
- 4.1. Maior número de colocações dos jogadores do 1º ao 10° lugar;
 - 4.2. Melhor colocação nas categorias de maior idade; 4.3. Melhor colocação na categoria absoluto;
- 5. A classificação final das Diretorias Regionais de Educação será calculada pelo somatório dos pontos obtidos por suas Unidades Educacionais na Fase Final do Xadrez por Equipe e Fase Final do Xadrez Individual.

VIII - Da premiação:

- 1. Os 10 (dez) primeiros colocados de cada categoria (absoluto e feminino) receberão medalhas, sendo que o Campeão de cada categoria (absoluto e feminino) além da medalha receberá troféu.
- 1.1. Na Categoria Sub-06 (absoluto e feminino), todos os alunos deverão receber medalhas de participação.
- 1.2. Nas demais categorias, a entrega das medalhas de participação é facultativa na Fase Regional e obrigatória na Fase Municipal.
- 2. Serão premiadas com troféus as escolas classificadas, do ° ao 5° lugar, na Fase Regional e, do 1° ao 10° lugar, na Fase Municipal.
- 3. Será premiada com troféu, a EMEI campeã na Fase 4. Na Fase Municipal receberão troféus as Diretorias: Campeã, vice-campeã e 3ª colocada dos Jogos Estudantis de Xadrez
- da Rede Municipal de Ensino. IX - Dos árbitros:
- 1. Os árbitros serão designados pelos responsáveis da organização do evento nas Diretorias Regionais de Educação na Fase Regional e, pela Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados e da Educação Integral da SME, na Fase Municipal.
- 1.1. Será de competência da arbitragem o cálculo de rating dos enxadristas, nas Fases Regionais e Fase Municipal.
- 2. A quantidade de árbitros por torneio deverá respeitar a proporção de 1 (um) árbitro para cada 60 jogadores, e 1 (um) árbitro para atuar no computador (emparceiramento das rodadas).
- 3. Os resultados, tanto da Fase Regional quanto da Fase Municipal deverão ser entregues somente aos organizadores do evento, impressos e de forma digital.
- 4. Os resultados finais deverão ser afixados no local dos torneios e a sua publicação por outros meios de comunicação, só será permitida após a sua divulgação e autorização dos organizadores do evento.
- Art. 6º Os casos omissos ou excepcionais não contemplados nesta Portaria, serão resolvidos pela Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados e da Educação Integral
- Art. 7º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial, a Portaria SME nº 1.895, de 10/03/15.

DESPACHOS DO CHEFE DE GABINETE

SME

2016-0.018.846-6 - AUXÍLIO REFEIÇÃO — FEVEREIRO/2016 À vista dos elementos informadores deste processado, notada mente das reservas de recursos retro. AUTORIZO de acordo com a Lei Municipal nº 12.858/99 e Portaria SME nº 3588/99 a emissão de Notas de Empenho e Notas de Liquidação para atender às despesas com o Auxílio Refeição dos servidores da Secretaria Municipal de Educação, referentes ao mês de fevereiro de 2016, no valor total de R\$ 18.482.386,73 (dezoito milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, trezentos e oitenta e seis reais e setenta

e tres centavos) onerando as dotações:	
16.10.12.122.3024.2.100.3.3.90.46.00 RGPS	(R\$ 15.205,89)
16.10.12.122.3024.2.100.3.3.90.46.00 RPPS	(R\$ 561.611,12)
16.10.12.368.3010.2.822.3.3.90.46.00 RGPS	(R\$ 103.640,13)
16.10.12.368.3010.2.822.3.3.90.46.00 RPPS	(R\$ 17.417.285,96)
16.10.12.368.3010.2.851.3.3.90.46.00 RGPS	(R\$ 8.571,06)
16.10.12.368.3010.2.851.3.3.90.46.00 RPPS	(R\$ 203.721,68)
16.10.12.368.3010.2.864.3.3.90.46.00 RGPS	(R\$ 1.665,16)
16.10.12.368.3010.2.864.3.3.90.46.00 RPPS	(R\$ 170.685,73)
TOTAL RGPS	(R\$ 129.082,24)
TOTAL RPPS	(R\$ 18.353.304,49)
TOTAL GERAL	R\$ 18 482 386 73

2016-0.018.848-2 - AUXÍLIO TRANSPORTE - 2016 - À vista dos elementos informadores deste processado, notadamente das reservas de recursos retro, AUTORIZO de acordo com a Lei Municipal nº 13.194/01 e Portaria SME nº 3588/99 a emissão de Notas de Empenho e Notas de Liquidação para atender às despesas com o Vale Transporte dos servidores da Secretaria Municipal de Educação, referentes ao mês de Fevereiro de 2016. no valor total de R\$ 2.249.374,94 (Dois milhões, duzentos e quarenta e nove mil, trezentos e setenta e quatro reais e noventa e quatro centavos) onerando as dotações:

16.10.12.122.3024.2.100.3.3.90.46.00 RGPS (R\$ 3.209.69) 16.10.12.122.3024.2.100.3.3.90.46.00 RPPS (R\$ 67.997,12) 16 10 12 368 3010 2 822 3 3 90 46 00 RGPS (R\$ 21.876.58) 16.10.12.368.3010.2.822.3.3.90.46.00 RPPS (R\$ 2.108.799,45) 16.10.12.368.3010.2.851.3.3.90.46.00 RGPS (R\$ 1.809,20) (R\$ 24.665.62) 16.10.12.368.3010.2.851.3.3.90.46.00 RPPS 16.10.12.368.3010.2.864.3.3.90.46.00 RGPS (R\$ 351,49) 16.10.12.368.3010.2.864.3.3.90.46.00 RPPS (R\$ 27.246,96) TOTAL RGPS TOTAL RPPS (R\$ 2.222.127,98)

2016-0.018.851-2 - VALE ALIMENTAÇÃO - FEVEREIRO/ 2016 - À vista dos elementos informadores deste processado, notadamente das reservas de recursos retro, AUTORIZO de acordo com a Lei nº 14.588/07, e Portaria SME nº 3588/99 a emissão de Notas de Empenho e Notas de Liquidação para atender às despesas com o Vale Alimentação dos servidores da Secretaria Municipal de Educação, referentes ao mês de feverei-ro de 2016, no valor total de R\$ 15.167.909,86 (quinze milhões, cento e sessenta e sete mil, novecentos e nove reais e oitenta e

seis centavos) onerando as dotações: 16.10.12.122.3024.2.100.3.3.90.46.00 RGPS (R\$ 15.861,47) 16.10.12.122.3024.2.100.3.3.90.46.00 RPPS (R\$ 464.138,04) 16.10.12.368.3010.2.822.3.3.90.46.00 RGPS (R\$ 108.108,47) 16.10.12.368.3010.2.822.3.3.90.46.00 RPPS (R\$ 14.394.346.46) 16.10.12.368.3010.2.851.3.3.90.46.00 RGPS (R\$ 8.940,60) 16.10.12.368.3010.2.851.3.3.90.46.00 RPPS (R\$ 168.363.80) (R\$ 1 736 95) 16.10.12.368.3010.2.864.3.3.90.46.00 RGPS 16.10.12.368.3010.2.864.3.3.90.46.00 RPPS (R\$ 141.061,56) TOTAL RGPS (R\$ 134.647,49) TOTAL RPPS (R\$ 15.033,262,37) TOTAL GERAL R\$ 15.167.909.86

DESPACHOS DO CHEFE DE GABINETE

2016-0.031.065-2 - SME/ GABINETE - Baixa de Bens Patrimoniais Móveis - À vista dos elementos contidos no presente, em espécie das manifestações de folhas 44 à 52 com base na competência que me foi delegada pela Portaria 4.772/2015 e ainda, nos termos dos Decretos 53484/2012 e 56214/2015 e Portaria SF 262/2015. Autorizo observadas as formalidades legais e cautela de estilo a baixa de: 01 Ar-

mário de aço, chapa patrimonial número 001.003487037-6; 03 Circuladores de ar Arno, chapas patrimoniais números 001.003680825-2, 001.004276068-1 e 001.050830687-5; Câmeras digitais com disquete marca sony mavica MVC, chapas patrimoniais números 001.003825233-2, 001.003825234-0 e .001.003825235-9; 01 Calculadora de mesa Elgin, chapa patrimonial número 001.003957033-8; 03 Cadeiras fixas, chapas patrimoniais números 001.003963690-8, 001.004375571-1 e 001.050769974-1; 03 Tripés para câmera de vídeo, chapas patrimoniais números 001.004098353-5, 001.006470856-9 e 001.006470857-7: 01 Equipamento trasceptor de fax-simile chapa patrimonial número 001.004141982-0; 15 Cadeiras giratórias, chapas patrimoniais números, de 001.004180218-6 à 001.004180220-8, 001.004266911-0, 001.004621750-8 001.004621751-6, 001.004180226-7, de 001.050575124-0 à 001.050575129-0, 001.050723871-0 e 001.050823225-1; 01 Monitor Positivo, chapa patrimonial número 001.050722265-1; 01 Aparelho telefônico com fio, chapa patrimonial número 001.004310118-5; 01 Impressora jato de tinta marca Epson, chapa patrimonial número 001.004347630-8; 01 Relógio de parede, chapa patrimonial número 001.004381085-2; 01 DVD player modelo XV-N312 SL Marca JVC, chapa patrimonial número 001 004383799-8: 01 CPU Positivo, chana natrimonial número 001.004712928-9; 01 Fragmentadora de papel, chapa patrimonial número 001.005195538-4; 02 Microfones sem fio com 2 antenas VHF, marca TSI, chapas patrimoniais números 001.005305394-9 e 001.005305395-7; 06 Persianas de rolo com acionamento manual, chapas patrimoniais números, de 001.005309368-1 à 001.005309373-8: 01 Lente Obietiva para máquina fotográfica digital, chapa patrimonial número 001.050393390-1; 01 Quadro de aviso em cortiça e madeira, chapa patrimonial número 001.050739033-3: 01 Câmera fotográfica Canon OS, chapa patrimonial número 001.050770122-3; 02 Conjuntos de vídeo editor JVC monitor de 9", chapas pa trimoniais números 001.050770123-1 e 001.050770126-6: 01 Escada de alumínio de 5 degraus genovezi, chapa patrimonial número 001.050771055-9; 02 Intercomunicadores modelo PC 50 maxon, chapas patrimoniais números 001.050771144-0 e 001.050771145-8; 01 Reprodutor de áudio vídeo JVC BRS 500U, chapa patrimonial número 001.050771789-8; 01 Tape Deck cassete stéreo modelo exotch add gradiente, chapa patrimonial número 001.050771792-8; 01 Gravador reprodutor de áudio/vídeo JVC NTSC 800U, chapa patrimonial número 001.050826370-0: 03 Mesas para escritório Alberflex, chapas patrimoniais números 001.050837122-7, 001.050837136-7 e 001.050837137-5; 01 Mesa para telefone, chapa patrimonial número 001.050837138-3: 01 Carrinho para transporte de bolas, chapa patrimonial número 001.050912857-1; 143 fitas VHS, títulos diversos, não comportam chapa patrimonial; por se tratar de bens danificados irrecuperáveis. 2015-0.332.965-4 - EMEF RUY BARBOSA - DOAÇÃO SEM

ENCARGOS - DOADOR: APM - Associação de Pais e Mestres do(a)EMEF RUY BARBOSA - C.N.P.J nº: 57.276.867/0001-91 - DONATÁRIO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - RETI-FICO o despacho de fl. 09, publicado no DOC de 20/01/2016, e extrato de fls. 12, publicado no DOC 22/01/2016, de forma que onde se lê: 01 MINI SYSTEM, MODELO: PB 500 BT 200W, MAR-CA: PHILCO, BIVOLT, COR: PRETA; 01 MINI SYSTEM, MODELO: PR 121 RT 12W MARCA: PHILCO RIVOLT COR: PRETA leia-se 01 MINI SYSTEM, MODELO: PB 500 BT 200W, MARCA: PHILCO, BIVOLT, COR: PRETA; 06 MICROSYSTEMS, MODELO: PB 121 BT 12W, MARCA: PHILCO, BIVOLT, COR: PRETA

SISTEMA MUNICIPAL DE PROCESSOS - SIM-PROC DESPACHOS: LISTA 2016-2-036

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCACAO BUTANTA ENDERECO: RUA AZEM ABDALLA AZEM, 564/574 PROCESSOS DA UNIDADE SME/DRE-BT/DIPLA/CT 2015-0.204.845-7 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA **DEFERIDO**

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260.201-2 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA

DEFERIDO ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015

2015-0.260.203-9 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA

DEFERIDO

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260.217-9 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-

CAO - BUTANTA **DEFERIDO**

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015

2015-0.260.224-1 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA **DEFERIDO**

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260.229-2 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-

CAO - BUTANTA DEFERIDO ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260.234-9 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-

CAO - BUTANTA DEFERIDO

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260.236-5 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-

CAO - BUTANTA

DEFERIDO

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260.247-0 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA

DEFERIDO ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015

2015-0.260.257-8 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-**DEFERIDO**

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260.263-2 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA **DEFERIDO**

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260.291-8 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-

CAO - BUTANTA

DEFERIDO ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015

DEFERIDO

2015-0.260.295-0 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260.299-3 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-

CAO - RUTANTA DEFERIDO

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260.302-7 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA **DEFERIDO**

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260.305-1 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA DEFERIDO

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260.309-4 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-

CAO - BUTANTA **DEFERIDO** ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015

2015-0.260.321-3 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015

2015-0.260.328-0 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA

DEFERIDO

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260,336-1 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-

CAO - BUTANTA DEFERIDO

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015

2015-0.260.339-6 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA **DEFERIDO**

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015

2015-0.260.343-4 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA DEFERIDO

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260.347-7 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA

DEFERIDO

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260.354-0 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-

CAO - BUTANTA DEFERIDO

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015

2015-0.260.358-2 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA DEFERIDO ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015

CAO - BUTANTA

DEFERIDO ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.260.374-4 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-

2015-0.260.372-8 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-

CAO - RIITANTA DEFERIDO

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.269.411-1 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA

DEFERIDO ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015 2015-0.269.418-9 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA

DEFERIDO ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015

ADIANTAMENTO OUTUBRO/2015 04/12/2015

2015-0.269.432-4 DIRETORIA REGIONAL DE EDUCA-CAO - BUTANTA **DEFERIDO**

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO **IPIRANGA** PORTARIA Nº 1.925, DE 29 DE FEVEREIRO DE

Altera a Portaria SME nº 4.770, de 21 de outubro de 2009, publicada em DOC de 22/10/2009, que constituiu as Comissões de Avaliação de Acúmulo de Cargos ou Funções na Secretaria Municipal de Educação e nas Diretorias Regionais de Educação.

O SECRETARIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO no uso de suas atribuições legais e conforme o que lhe representou o Diretor Regional de Educação da DRE Ipiranga RESOLVE:

Art. 1º - O inciso XI do artigo 3º da Portaria 4.770, de 21/10/2009, fica alterado conforme segue: Diretoria Regional de Educação — DRE — Ipiranga EXCLUIR:Sonia Maria Ulian Alferes RF 675.699.9/3 INCLUIR: Julieta Aparecida Zeferino RF 137.540.7/1 EXCLUIR: Marcia Valeria Soares Silva RF 714.335.4/1 INCLUIR: Marilene Blane Amaral Batista RF 676.511.4/1

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário. DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE

PORTARIA Nº 035, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2016

CAMPO LIMPO

O Diretor Regional de Educação Campo Limpo, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria SME nº 2.453, de 08/04/15, com fundamento na Deliberação CME 07/14, e do que consta do Protocolado nº 16.72.004*2014

expede a presente Portaria: Art. 1° - Fica deferido, a pedido do interessado, a partir de 23/12/15, o encerramento das atividades da HARMONIA, localizada na Rua Ledoina Denis Ramires, nº 58, Parque Arariba, São Paulo, mantida por CENTRO DE RECREAÇÃO E APRENDIZAGEM COM-DOMÍNIO LTDA-ME, CNPJ 05.209.466/0001-15, autorizado pelo Parecer CME nº 438/15, DOC de 28/08/15.

Art. 2º - O acervo da referida instituição ficará sob a responsabilidade da HARMONIA - Centro Educacional Ramos Maciel localizada à Rua Chimarrão, 152 — Jardim Olinda — São

Art. 3° - A Diretoria Regional de Educação, responsável pela supervisão da instituição, zelará pelo fiel cumprimento das obrigações decorrentes desta Portaria.

Art. 4º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DA **PENHA**

PORTARIA Nº 038, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2016

O Diretor Regional de Educação, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto no Decreto nº 46.230 de 3/08/2005 e na Portaria S.M.E nº 4.554 de 11/11/2008, que estabelece os procedimentos para a Transferência e a prestação de contas dos recursos do PTRF RESOLVE:

I-Instituir a Comissão com o objetivo de verificar a prestação de contas referentes aos recursos liberados da verba do Programa de Transferência de Recursos Financeiros-PTRF composta pelos seguintes servidores, sob a presidência do primeiro

Maria Del Carmen Vallejo Espinel RF 539.453.8 Rita de Cassia Ferreira Corrêa da Silva RF 520.853.0 II-Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação

Leandro Brandi dos Santos RF 793.262.6

Glaucineia Freneda Silva RF 622.544.6

Maria de Lurdes Luni RF 130.674.0

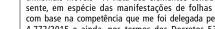
DE 2016

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CAPELA DO SOCORRO PORTARIA Nº 003/2016 DE 26 DE FEVEREIRO

O Diretor Regional de Educação, da Diretoria Regional de Educação da Capela do Socorro no uso de suas atribuições bem como atendendo à determinação contida no Decreto nº 56.669, de 1° de dezembro de 2015, RESOLVE:

I - Designar, nos termos do artigo 1º, parágrafo único, do Decreto nº 56 669 de 1º dezembro de 2015, os servidores abaixo relacionados, para compor o Grupo Interno de Controle da Dengue, febre de Chikungunya e febre pelo vírus Zika nas Unidades Educacionais da Diretoria Regional de Edu-

cação da Capela do Socorro: IINIDADE/DRE NOME CAPELA DO SOCORRO (PRÉDIO PEDAG.) 1-Eglemeire Santos Ricciardi Pacheco 679.282.1 2-Valmelirio Rodrigues Dos Santos 3-Jociane Rosa Gobis 605 306 8



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 01/03/2016 08:55:18. Nº de Série do Certificado: 92595ACB715A4E2998FB7C599AD0B46354A9D3E5 [Ticket: 23600869] - www.imprensaoficial.com.br